

PROCEDIMENTOS, PRÁTICAS E EVENTOS ADAPTADOS AO VIRTUAL EM 2020

A retrospectiva apresentada nesta edição, a última do ano, exemplifica o trabalho realizado pelo Colégio Andrews em 2020, diante do contexto inédito da pandemia, que exigiu muita criatividade e tecnologia.

Em abril, foi lançada a primeira edição digital do Jornal do Andrews, a de Nº 84, revisitando com um outro olhar o Tema do Ano: “Como construímos nosso(s) lugar(es)?”. Durante o distanciamento social, o Colégio – aos 102 anos – foi reinventado no virtual, graças ao empenho dos professores e ao trabalho incansável de toda a Equipe Pedagógica.

Novas práticas foram criadas, inspiradas nos fundamentos e pressupostos do Projeto Educativo, mantendo o mesmo propósito, os mesmos sentidos e intencionalidades. A Sala de Aula Google passou a ser o “lugar” das atividades pedagógicas para os alunos do Fundamental e do Ensino Médio. As crianças da Educação Infantil receberam, diariamente, atividades distintas e adaptáveis a diferentes contextos, disponibilizadas também no ambiente virtual.

GRANDES EVENTOS ADAPTADOS AO VIRTUAL

Em junho, foi realizada a 38ª Semana de Informação Profissional (SIP), que tem o objetivo de trazer às turmas do Ensino Médio informações do mundo do trabalho, a partir das experiências de profissionais de diferentes áreas. Coordenado pelo Serviço de Orientação Educacional (SOE), o evento contou com a colaboração de alunos, Professores, ex-alunos, pais de alunos e pais de ex-alunos.

O Arraial do Andrews aconteceu entre os dias 22 de junho e 3 de julho, envolvendo todos os alunos, mas cada um na sua casa. Diversas atividades foram realizadas, culminando em Meets para os quais todos foram incentivados a preparar trajes juninos e a enfeitar um lugar da casa para participar das brincadeiras.

Em julho, a Educação Infantil e o Fundamental I participaram da Semana Literária, que incluiu contação de histórias, oficinas literárias e de ilustração, cine literário e teatro musical. Ao lado da programação diversificada, o evento teve como foco os 100 anos de nascimento de Clarice Lispector, ex-aluna do Andrews.

O CAI Nessa 2020 aconteceu de 15 a 17 de julho, com participação de alunos do Fundamental II e Ensino Médio em atividades ligadas à Cultura, Arte e Informação. O programa anual possibilita a criação e a exibição de trabalhos através de uma linguagem artística, motivando a criatividade e o talento. O projeto “Arte em Novos Lugares” trouxe uma reflexão sobre arte, tempo e lugar.



A finalidade foi ressignificar a nossa própria morada, transformando a tradicional “Arte nos Muros”, que acontecia nos espaços do Colégio Andrews, em lugares simbólicos.

O Festival Identidade e Narrativa de Curtas do Andrews – FINCA 2020 aconteceu em novembro, com exibição, julgamento e premiação dos filmes elaborados pelos alunos da 2ª série do Ensino Médio, inspirados no Tema do Ano. O projeto interdisciplinar envolveu Sociologia, Filosofia, Português, Literatura e Redação, com a proposta de incorporar novas linguagens às práticas pedagógicas, proporcionando às turmas uma ‘alfabetização cinematográfica imagética’.

Em dezembro, a Mostra Pedagógica Virtual apresentou os trabalhos realizados pelos alunos da Educação Infantil ao 9º ano. Os projetos apresentados buscaram refletir sobre as sensações que estiveram mais presentes ao longo da rotina dos alunos, assim como os caminhos de descobertas e aprendizagens em 2020. O evento também marcou o término das aulas do 2º semestre regular.

CONFIRA AS AÇÕES SOCIAIS E ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS

Este ano, devido à quarentena, o GEA – Grêmio Estudantil do Andrews promoveu campanhas, doações e rifas para contribuir com as ações sociais “Escolas Contra Fome” e “Quem Tem Fome Tem Pressa”. Realizou também a tradicional campanha beneficente da Festa Junina e a arrecadação para o pipoqueiro Elias, ultrapassando as metas estabelecidas no [site](http://site.vakinha.com.br) vakinha.com.br.

Além disso, o Andrews apoiou a campanha “Educação+Digital”, que buscou reduzir a desigualdade, proporcionando acessibilidade digital para alunos e professores do ensino público, em especial do CIEP Presidente Agostinho Neto, localizado no Humaitá.

Também com a tônica da solidariedade, o 9º ano realizou o projeto da Oficina de Inglês “Choose a cause” e, nas aulas de Redação, criou anúncios publicitários com o propósito de arrecadar doações para o empreendimento “Tênis na Lagoa”, que promove, através da prática do esporte, o desenvolvimento humano e a inclusão social para moradores de comunidades carentes do Rio de Janeiro.

ATIVIDADES POR SEGMENTOS

Na Educação Infantil, atividades lúdicas ajudaram a desenvolver aspectos cognitivos e socioemocionais. A proposta “Arte em Casa” convidou o aluno a exercitar o olhar e aprimorar sua capacidade de observação. A atividade “Minha Janela” entrelaçou arte, corpo e poesia para sensibilizar, animar e instigar as crianças a descobrirem o extraordinário no cotidiano, através das janelas (molduras) confeccionadas por elas mesmas. Em uma investigação matemática, o Pré I descobriu diferentes formas de medir, uma delas foi usando as próprias mãos.

Nas aulas de Música do 1º ano do Fundamental I, com uma abordagem inovadora, os alunos descobriram a orquestra, a arte da regência e o papel do maestro. Conheceram também o compositor Lully, e seu companheiro Molière, através de sua obra “O Burguês Fidalgo”. Foram convidados a tocar um trecho dessa obra com o próprio corpo e com algum instrumento de percussão improvisado, utilizando um objeto de casa, seguindo uma partitura gráfica com estrelinhas.

No 7º/9º ano do Fundamental II, arte e fotografia foram utilizadas como formas de expressão e conhecimento. O 7º ano estudou os diferentes movimentos artísticos, através das mudanças na representação da figura humana. Nesse contexto, os alunos participaram da atividade Autorretrato Surrealista, que propôs uma releitura da obra



O Filho do Homem, de René Magritte, através de registro fotográfico, desenho tradicional ou digital. No 9º ano, a proposta foi criar uma fotografia artística utilizando ferramentas digitais, após a leitura dos textos “Fotografia” e “A trajetória da fotografia até a arte”.

Na 1ª série do Ensino Médio, os alunos realizaram reelaborações temáticas sobre “Como o indivíduo deve se relacionar com os meios de comunicação?”, através de uma atividade interdisciplinar, que envolveu Arte, Literatura Brasileira, Língua Portuguesa e Redação. Na disciplina História, depois de aprenderem sobre Absolutismo e Grandes Navegações, os alunos tiveram que relacionar esses conceitos com temas atuais.